

ANOS INICIAIS
DO ENSINO
FUNDAMENTAL

POLÍTICA, GESTÃO,
FORMAÇÃO DE
PROFESSORES
E ENSINO

Editora Executiva

Prof.ª. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unoesc/Unicamp

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP

Prof.ª. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP

Prof.ª. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp

Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar

Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp

Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR

Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC

Prof.ª. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp

Prof.ª. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas

Prof.ª. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp

Prof.ª. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS

Prof.ª. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS

Prof.ª. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI

Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp

Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR

Prof.ª. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário

Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada

Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aviero

Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Prof.ª. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada

Prof.ª. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho

Prof.ª. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján

Prof.ª. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata

Prof.ª. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata



Carlos Cardoso Silva
Sandra Valéria Limonta Rosa
(organizadores)

ANOS INICIAIS
DO ENSINO
FUNDAMENTAL

POLÍTICA, GESTÃO,
FORMAÇÃO DE
PROFESSORES
E ENSINO

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Anos iniciais do ensino fundamental : política, gestão, formação de professores e ensino / Carlos Cardoso Silva, Sandra Valéria Limonta Rosa. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2015. – (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador)

Vários autores.

ISBN 978-85-7591-358-1

1. Ensino fundamental 2. Gestão escolar 3. Pedagogia 4. Política pública 5. Prática de ensino 6. Professores - Formação profissional I. Silva, Carlos Cardoso. II. Rosa, Sandra Valéria Limonta. III. Série.

15-03862

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático

1. Política : Gestão : Formação de professores :
Ensino fundamental : Educação 370.71

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
imagem: Anúncio de móveis escolares, *A Cigarra*, (1916)
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

V.R. GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

JULHO / 2015

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9

parte I

POLÍTICA EDUCACIONAL E GESTÃO DA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

capítulo 1

OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
NO PANORAMA EDUCACIONAL BRASILEIRO E NO
NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 17

João Ferreira de Oliveira

capítulo 2

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA:
DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE
PEDAGOGOS NO ENSINO FUNDAMENTAL 35

Ivone Garcia Barbosa, Nancy Nonato de Lima Alves
e Telma Aparecida Teles Martins Silveira

capítulo 3

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: TECENDO
MANHÃS EM UM CONTEXTO DE MUDANÇAS. 59

Vanessa Gabassa, Roseli Rodrigues de Mello
e Simone de Magalhães Vieira Barcelos

capítulo 4	
O CONSELHO ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	85
Luís Gustavo Alexandre da Silva	

parte II

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

capítulo 5	
DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: O DIREITO DA CRIANÇA É SER FELIZ.	107
Ivone Garcia Barbosa	

capítulo 6	
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO CURSO DE PEDAGOGIA: REFLEXÕES SOBRE A DIDÁTICA E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	129
Sandra Valéria Limonta Rosa e Carlos Cardoso Silva	

capítulo 7	
O PROFESSOR POLIVALENTE DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	153
Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva e Shirleide Pereira da Silva Cruz	

capítulo 8	
ESCOLA, CRIATIVIDADE E PROJETOS ECOFORMADORES	175
Marilza Vanessa Rosa Suanno, João Henrique Suanno e Maria José de Pinho	

parte III

ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

capítulo 9

**ESCOLHAS DIDÁTICAS E PEDAGÓGICAS NO
ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA NO
PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL 191**
Solange Alves de Oliveira-Mendes

capítulo 10

**O LOCAL TEM RAZÕES QUE O PRÓPRIO
LOCAL DESCONHECE: O ENSINO DE CIÊNCIAS
HUMANAS NAS SÉRIES INICIAIS 213**
Miriam Bianca Amaral Ribeiro e Diane Valdez.

capítulo 11

**ATIVIDADES PRÁTICAS NO CURSO DE
PEDAGOGIA: DIFERENTES METODOLOGIAS PARA
O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA 241**
Cinthia Leticia de Carvalho Roversi Genovese
e Luiz Gonzaga Roversi Genovese

capítulo 12

**SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL
E OPERAÇÕES EM PERFIS 259**
Maria de Fátima Teixeira Barreto, Ricardo Antonio
Gonçalves Teixeira e Verilda Speridião Kluth

capítulo 13

**PRÁTICA EDUCACIONAL DIALÓGICA NA
FORMAÇÃO DE PEDAGOGAS E PEDAGOGOS
EM EDUCAÇÃO MUSICAL 285**
Márcio Penna Corte Real

SOBRE OS AUTORES 305

APRESENTAÇÃO

Esta coletânea de textos foi organizada com o objetivo de proporcionar às professoras e professores dos anos iniciais do ensino fundamental uma ampla visão desta etapa da escolarização: desde as políticas educacionais e a organização e gestão da escola, passando pela formação de professores até chegar ao trabalho pedagógico e ao ensino. Com esse objetivo, dividimos o livro em três grandes áreas temáticas: I – Políticas educacionais e gestão da escola; II – Formação de professores e III – Ensino e aprendizagem.

No texto “Os anos iniciais do ensino fundamental no panorama educacional brasileiro e no novo plano nacional de educação” João Ferreira de Oliveira analisa os avanços e desafios do ensino fundamental no Brasil, destacando que esta etapa da educação básica é a mais universalizada e a que cumpre papel importantíssimo no processo de formação e inclusão social das crianças e jovens na faixa etária de 6 a 14 anos. O texto examina também as políticas públicas federais voltadas para essa etapa, assim como alguns dos seus principais indicadores, considerando ainda as proposições do novo plano nacional de educação em tramitação no Congresso Nacional.

Ivone Garcia Barbosa, Nancy Nonato de Lima Alves e Telma Teles Martins em “Gestão democrática no ensino fundamental”, abordam a gestão educacional do ponto de vista dos processos de organização e funcionamento das instituições educativas, assumindo

o princípio da democratização como paradigma essencial na formação e atuação dos professores da Educação Básica formados em cursos de Pedagogia. As autoras propõem uma análise dialética dos processos de articulação entre escola e sistema de ensino, reconhecidos como dimensões de uma mesma realidade.

Vanessa Gabassa, Roseli Rodrigues de Mello e Simone de Magalhães Vieira Barcelos em “Coordenação pedagógica: tecendo manhã em um contexto de mudanças” afirmam que na contemporaneidade a escola tem sido impactada por intensas transformações sociais e que cada vez mais as pessoas são chamadas a refletir, dialogar e encaminhar ações coletivas no mundo e a escola está no cerne desse processo de mudanças, o que acentua sua importância em um cenário altamente escolarizado. As autoras apresentam uma discussão sobre a escola neste contexto a partir do trabalho dos coordenadores pedagógicos, vistos como articuladores dos planos desenvolvidos pela escola, formadores da equipe escolar e, sobretudo, transformadores da realidade educativa, no sentido de uma educação que busque a máxima aprendizagem, a equidade e o convívio respeitoso.

Em seu texto “O conselho escolar nos anos iniciais do ensino fundamental”, Luís Gustavo Alexandre da Silva traz uma questão bastante importante para a gestão escolar – os conselhos escolares – temática sobre a qual temos pouca literatura disponível. O autor analisa o processo legal de constituição e a natureza dos conselhos escolares nos anos iniciais do ensino fundamental. Segundo o autor, os conselhos escolares criados como órgãos colegiados com o objetivo de deliberar sobre questões pedagógicas, administrativas e financeiras sofrem significativas alterações com a incidência das políticas educacionais orientadas pelo paradigma gerencial de regulação, que busca transferir para a cultura institucional da escola a lógica, os processos e o padrão administrativo empresarial. A partir do princípio da autonomia político-pedagógica, o autor nos ajuda a compreender melhor o papel dos conselhos escolares no enfrentamento dos problemas educacionais.

Abrindo a segunda parte do livro, que discute a formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental, no texto “Da educação infantil para o primeiro ano do ensino fundamental: o direito da criança é ser feliz”, Ivone Garcia Barbosa reflete sobre o ensino fundamental de nove anos e a necessária articulação entre as concepções de educação da infância e as políticas educacionais. A autora levanta questões importantes para pensarmos e fazermos a relação entre educação infantil e ensino fundamental: Que modificações decorrem da legislação que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino fundamental de nove anos? Como pensar a articulação entre a educação infantil e o ensino fundamental de modo a garantir os direitos e a aprendizagem das crianças?

No texto “Formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental no Curso de Pedagogia: reflexões sobre a Didática e o Estágio Supervisionado”, os organizadores deste livro, Sandra Valéria Limonta Rosa e Carlos Cardoso Silva, apresentam uma reflexão sobre a formação de professores no curso de Pedagogia partindo de uma análise da história e das políticas de formação de professores no Brasil até as Diretrizes Curriculares Nacionais para este curso. A partir desta contextualização, são discutidas as demandas formativas para um trabalho pedagógico de qualidade, com particular destaque para a didática e o estágio supervisionado como núcleos epistemológico-formativos do trabalho docente.

Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva Shirleide Pereira da Cruz em “O professor polivalente dos anos iniciais do ensino fundamental”, apresentam e analisam os elementos da profissionalidade polivalente e as implicações desses com as condições concretas do trabalho docente. São discutidos os eixos estruturantes da profissionalidade polivalente que é instituída numa dinâmica de interação entre os elementos de regulação social da profissão e as formas subjetivas do sujeito que se faz professor articulando-os ao estudo do trabalho docente como categoria central e ontológica. Tais perspectivas são fundamentais, segundo as autoras, para a plena efetivação do trabalho docente no contexto dos

Anos Iniciais, que tem a polivalência como forma de organização do trabalho pedagógico.

Fechando a segunda temática, o texto “Escola, criatividade e projetos ecoformadores” de autoria de Marilza Vanessa Rosa Suanno, João Henrique Suanno e Maria José de Pinho apresentam e analisam experiências formativas e educativas realizadas em escolas consideradas criativas. Tais experiências foram apresentadas no IV Fórum Internacional sobre Inovação e Criatividade, realizado na Universidade de Barcelona em junho de 2012, evento no qual foi criada a Rede Internacional de Escolas Criativas, da qual os autores são membros. Por escolas criativas entende-se as instituições educativas que criam, inovam e desenvolvem as potencialidades institucionais, humanas, sociais e ambientais em uma perspectiva complexa, transdisciplinar e ecoformadora.

A terceira parte do livro trata dos processos de ensino e aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento. No texto que abre esta discussão, “Escolhas didáticas e pedagógicas no ensino da leitura e da escrita no primeiro ciclo do ensino fundamental”, Solange Alves de Oliveira-Mendes analisa as estratégias de leitura adotadas por nove professoras do primeiro ciclo da Secretaria Municipal de Ensino de Recife. A autora, ao problematizar em torno desta questão, traz contribuições para a formação de leitores que nos ajudam a pensar quais encaminhamentos didáticos podem contribuir para a construção da autonomia da leitura e da escrita ao final do primeiro ciclo de escolarização.

Miriam Bianca Amaral Ribeiro e Diane Valdez em “O local tem razões que o próprio local desconhece: o ensino de ciências humanas nas séries iniciais”, abordam a produção do conhecimento sobre a realidade local em seus elementos sociológicos, históricos, antropológicos, geográficos e políticos. Local e regional são considerados nas dimensões municipais e estaduais/regionais que organizam o território brasileiro, lembrando que a identidade histórico-sócio-cultural de uma sociedade não é demarcada por fronteiras oficiais e sim pelas relações que se estabelecem entre os sujeitos sociais que a compõem e pelas relações que estes

estabelecem no processo de transformação da natureza, em ambas as dimensões, por meio do trabalho.

No texto que trata do ensino e da aprendizagem de Ciências Naturais, intitulado “Atividades práticas no curso de Pedagogia: diferentes metodologias para o ensino de Ciências da Natureza”, Cinthia Leticia de Carvalho Roversi Genovese e Luíz Gonzaga Roversi Genovese apresentam e analisam dados sobre a formação de alunas e alunos do curso de Pedagogia a respeito de conteúdos e metodologias para o ensino de Ciências. Os autores apresentam concepções de experimentos científicos e de experimentação no ensino de Ciências, para além do pluralismo metodológico, revelando que os estudantes do curso de Pedagogia têm dificuldades e dúvidas em relação aos conteúdos desta área, bem como na articulação dos conteúdos de ensino às metodologias adequadas, apontando caminhos para o trabalho pedagógico.

Maria de Fátima Teixeira Barreto, Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira e Verilda Speridião Kluth em “Sistema de numeração decimal e operações em perfis”, apresentam um estudo sobre o modo como o estudo do sistema de numeração decimal e das operações é proposto para os anos iniciais do ensino fundamental, indicando possibilidades de tratar tal conteúdo a partir de uma atitude fenomenológica. Tais possibilidades tiram o foco do estudo do algoritmo convencional, para possibilitar, por meio de uma situação de investigação, uma vivência que possa presentificar perfis originários do sistema de numeração decimal do pensamento operatório, que possibilitam compreensões do mundo-vida.

O campo de ensino e aprendizagem da Arte é discutido no texto “Prática educacional dialógica e educação musical nos anos iniciais do ensino fundamental”, de Márcio Penna Corte Real, que aborda a problemática da formação de pedagogos e pedagogas para o trabalho com a educação musical. O texto trata da relação formação e ensino a partir da concepção educacional freireana e nos apresenta a organização metodológica dos três momentos pedagógicos; as histórias musicais dos professores em formação; o trabalho didático de sistematização de referências pedagógicas

para a educação musical e as vivências musicais. Para o autor, este percurso formativo permite evidenciar desafios e possibilidades para a educação musical e algumas contribuições e perspectivas para a iniciação musical das crianças nas séries iniciais da escolarização.

Neste livro, pensado e construído para as professoras e professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, lançamos algumas bases epistemológicas e pedagógicas para construir a necessária relação entre os cursos de formação e as escolas. Os textos aqui apresentados materializam essa intenção, ao apresentar o resultado do trabalho de ensino e pesquisa de professores de diferentes áreas e de diferentes universidades. Um dos papéis fundamentais da universidade e dos intelectuais que nela trabalham é produzir e socializar conhecimentos que ajudem a compreender e a transformar a realidade. Nosso mais sincero desejo é que esta coletânea, que reúne temas, autores, perspectivas e instituições tão diferentes, nos leve a construir junto com as escolas um objetivo comum: a melhoria da educação escolar do nosso povo, condição para uma vida melhor para todos.

Carlos Cardoso Silva
Sandra Valéria Limonta Rosa